



EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS: ESTRATÉGIAS INOVADORAS NA ATENÇÃO BÁSICA

LETÍCIA MARTINS MOREIRA RIBEIRO; ATAYDES DIAS MAGALHÃES

RESUMO

A educação em saúde bucal para crianças é fundamental para prevenir doenças bucais e promover hábitos saudáveis desde a infância. Nesse contexto, estratégias inovadoras na atenção básica são essenciais para garantir a eficácia dessas ações. Este artigo aborda a importância da educação em saúde bucal para crianças, destacando a necessidade de estratégias inovadoras na atenção básica. A metodologia utilizada na pesquisa foi uma revisão de literatura, as buscas ocorreram nas plataformas SCIELO, BVS, PUBMED e LILACS. Foram encontrados 196 artigos e destes após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 12 estudos. Através de uma revisão da literatura, são apresentadas diversas estratégias inovadoras, tais como o uso de jogos educativos e tecnologias educacionais, que podem ser utilizadas para tornar a educação em saúde bucal para crianças mais eficaz e atrativa. Além disso, o artigo ressalta a importância da atenção básica na promoção da saúde bucal, destacando o papel fundamental desempenhado por esse nível de atendimento na prevenção e no tratamento das doenças bucais. Em suma, o artigo destaca a importância da educação em saúde bucal para crianças e a necessidade de estratégias inovadoras na atenção básica para garantir a eficácia dessas ações. As estratégias inovadoras apresentadas neste artigo podem ser utilizadas por profissionais da saúde bucal para promover a educação em saúde bucal para crianças de forma mais eficaz e atrativa, contribuindo para a prevenção de doenças bucais e para a promoção de hábitos saudáveis desde a infância. É importante ressaltar que a educação em saúde bucal para crianças deve ser adaptada à faixa etária e ao nível de desenvolvimento das crianças, para que possam ser compreendidas e assimiladas de forma adequada.

Palavras-chave: saúde bucal; educação; crianças; atenção básica; prevenção.

1 INTRODUÇÃO

A educação em saúde bucal para crianças é um tema de grande importância, uma vez que a prevenção de doenças bucais desde a infância é fundamental para garantir a saúde bucal ao longo da vida. A atenção básica é o primeiro nível de atendimento em saúde e é responsável por promover ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal da população. Nesse contexto, é fundamental que as estratégias de educação em saúde bucal para crianças sejam realizadas na atenção básica, para que possam ser acessíveis a toda a população. (MÁXIMO, 2021)

No entanto, a eficácia das estratégias de educação em saúde bucal para crianças pode ser comprometida pela falta de inovação e criatividade na abordagem do tema. É necessário que as estratégias de educação em saúde bucal para crianças sejam adaptadas à faixa etária e ao nível de desenvolvimento das crianças, para que possam ser compreendidas e assimiladas de forma adequada. Nesse sentido, é importante explorar estratégias inovadoras, como o uso de

jogos educativos e tecnologias educacionais, para tornar a educação em saúde bucal para crianças mais eficaz e atrativa. (MENDES *et al.*, 2017)

Dentre os métodos utilizados na educação em saúde bucal para crianças, os programas educativos que aplicam metodologia participativa têm fundamental importância na mudança de hábitos de higiene bucal em crianças e adolescentes. Os programas ancorados apenas em palestras e instruções teóricas têm impacto limitado. É preciso explorar recursos de dramatizações, desenhos e pinturas, faz de conta, meios audiovisuais, atividades ludo-pedagógicas e outras estratégias para tornar a educação em saúde bucal mais eficaz e atrativa. (PEREIRA *et al.*, 2018)

Além disso, a educação em saúde bucal é considerada de baixo custo e com possibilidades de alto impacto no âmbito público e coletivo. Ela possibilita a abertura de caminhos para a introdução de conceitos, além de oportunizar às pessoas a aquisição de conhecimentos com os quais não estão familiarizadas, mas que podem fazer parte do seu dia a dia, permitindo uma melhora na qualidade de suas vidas. (SIQUEIRA *et al.*, 2010)

Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo apresentar a importância da educação em saúde bucal para crianças e a necessidade de estratégias inovadoras na atenção básica para garantir a eficácia dessas ações. Através de uma revisão da literatura, serão apresentadas diversas estratégias inovadoras, tais como o uso de jogos educativos e tecnologias educacionais, que podem ser utilizadas para tornar a educação em saúde bucal para crianças mais eficaz e atrativa. Além disso, o artigo ressaltará a importância da atenção básica na promoção da saúde bucal, destacando o papel fundamental desempenhado por esse nível de atendimento na prevenção e no tratamento das doenças bucais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste estudo, foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scielo, BVS e Lilacs. A estratégia de busca utilizada foi a combinação dos seguintes termos: "educação em saúde bucal", "crianças", "estratégias inovadoras" e "atenção básica". Foram encontrados 196 estudos relacionados ao tema.

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos. Os critérios de inclusão foram: estudos que abordassem a importância da educação em saúde bucal para crianças, estratégias inovadoras na educação em saúde bucal para crianças e a atuação da atenção básica na promoção da saúde bucal. Os critérios de exclusão foram: estudos que não abordassem o tema proposto, estudos publicados em idiomas que não fosse português, inglês ou espanhol e estudos com metodologia inadequada.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 estudos para a realização desta revisão de literatura. Os estudos selecionados foram analisados e os resultados foram apresentados neste artigo. Os dados foram coletados e organizados em tabelas para facilitar a análise e a comparação dos resultados. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, com a apresentação dos principais resultados encontrados nos estudos selecionados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados neste estudo mostraram que a educação em saúde bucal para crianças é fundamental para prevenir doenças bucais e promover hábitos saudáveis desde a infância. A atenção básica é o primeiro nível de atendimento em saúde e é responsável por promover ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal da população (ALVES; PINCHEMEL, 2021). No entanto, a eficácia das estratégias de educação em saúde bucal para crianças pode ser comprometida pela falta de inovação e criatividade na

abordagem do tema (GARBIN *et al.*, 2012). É necessário que as estratégias de educação em saúde bucal para crianças sejam adaptadas à faixa etária e ao nível de desenvolvimento das crianças, para que possam ser compreendidas e assimiladas de forma adequada. Nesse sentido, é importante explorar estratégias inovadoras, como o uso de jogos educativos e tecnologias educacionais, para tornar a educação em saúde bucal para crianças mais eficaz e atrativa. (SCHWENDLER *et al.*, 2017)

A análise dos dados coletados mostrou que os estudos selecionados abordaram diversas estratégias de educação em saúde bucal para crianças, como programas educativos que aplicam metodologia participativa, uso de dramatizações, desenhos e pinturas, faz de conta, meios audiovisuais e atividades ludo-pedagógicas. Essas estratégias demonstraram ser eficazes na mudança de hábitos de higiene bucal em crianças e adolescentes. (PRAXEDES *et al.*, 2023)

Comparando os resultados com a literatura utilizada no trabalho de pesquisa, é possível observar que os estudos selecionados apresentaram resultados similares aos encontrados na literatura, destacando a importância da educação em saúde bucal para crianças e a necessidade de estratégias inovadoras na atenção básica para garantir a eficácia dessas ações. (COMASSETO *et al.*, 2019)

A tabela 1 apresentada neste estudo mostra a distribuição dos estudos selecionados por país, tipo de estratégia utilizada e impacto das estratégias educacionais na mudança de hábitos de higiene bucal. Essa tabela ajuda a visualizar de forma mais clara e concisa os resultados encontrados neste estudo e a demonstrar a relevância e a eficácia das estratégias apresentadas.

Tabela 01: Estudos selecionados para avaliação do impacto

Estudos Selecionados	País	Tipo de Estratégia	Impacto
SILVA <i>et al.</i> , 2021	Brasil	Programas Educativos	Mudança de hábitos de higiene bucal
SANTOS <i>et al.</i> , 2020	Brasil	Programas Preventivos	Redução do índice de placa
FERREIRA <i>et al.</i> , 2004	Brasil	Dramatizações, desenhos e pinturas, faz de conta, meios audiovisuais, atividades ludo- pedagógicas	Mudança de hábitos de higiene bucal

4 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a educação em saúde bucal para crianças requer a aplicação de estratégias inovadoras e participativas. Programas educativos que utilizam metodologias participativas, como dramatizações, desenhos, pinturas, atividades lúdicas e meios audiovisuais, têm demonstrado ser mais eficazes na promoção de hábitos de higiene bucal em crianças e adolescentes. Além disso, a educação em saúde bucal é considerada de baixo custo e com possibilidades de alto impacto no âmbito público e coletivo, possibilitando a aquisição de conhecimentos que podem fazer parte do dia a dia das crianças, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a promoção da saúde bucal. A atuação do setor educacional é fundamental para a concretização de ações de promoção de saúde voltadas para o fortalecimento das capacidades dos indivíduos para a tomada de decisões favoráveis à saúde e à comunidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Hada Ramos Carvalho; PINCHEMEL, Edite Novais Borges. Atendimento Odontopediátrico na Estratégia Saúde da Família: Uma Revisão de Literatura. Id on Line Rev.Mult. Psic., Julho/2021, vol.15, n.56, p. 357-366, ISSN: 1981-1179.

COMASSETTO, MO; BAUMGARTEN, A; KINDLEIN, KA; HILGERT, JB; FIGUEIREDO, MC; FAUSTINO-SILVA, DD. Access to oral health in early childhood in the city of Porto Alegre, Brazil. *Cien Saude Colet* 2019; 24(3):953-961.

FERREIRA, M. C. et al. Avaliação e promoção da saúde bucal de crianças entre cinco e seis anos da creche Sagrado Coração de Jesus. In: CONGREXT, 45., 2004, Belo Horizonte. Anais eletrônicos... Belo Horizonte: UFMG, 2004. Disponível em: <https://www.ufmg.br/congrext/Saude/Saude45.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2023.

GARBIN, C. A. S. et al. Saúde bucal e educação infantil: avaliação do desgaste e do acondicionamento de escovas dentárias utilizadas por pré-escolares. *Rev. Odontol UNESP*, v. 41, n. 2, p.81-87, 2012.

MÁXIMO, S. S.; AGUIAR, C. D. S.; PINCHEMEL, E. N. B. A Importância da Educação em Saúde Bucal de Pais e Educadores como Fator de Impacto na Saúde Bucal da Criança: Uma Revisão da Literatura / The Importance of Oral Health Education for Parents and Educators as an Impact Factor on Children's Oral Health: A Literature Review. ID on line. *Revista de psicologia*, v. 15, n. 58, p. 76–87, 30 dez. 2021.

MENDES, J. D. R. et al. Análise das atividades de educação em saúde realizadas pelas equipes de saúde bucal. *Rev. Bras Promoç Saúde*, v. 30, n. 1, p.13-21, 2017.

PEREIRA, G. DE S. et al. A Promoção Da Saúde Bucal No Contexto Escolar: Uma Revisão Integrativa. *Revista Expressão Católica Saúde*, v. 2, n. 2, p. 09-16, 1 ago. 2018.

PRAXEDES RCS, GUBERT F do A, SOUSA G de B, CASTRO Júnior AR de, MARTINS MC, ALVES R de S, et al. Saúde bucal na infância: construção e validação de instrumento sobre conhecimento, atitude e prática de cuidadores. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2023;28(8):2203–14. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023288.07042023>

SANTOS, A. C. et al. Estratégias de educação para a promoção de saúde bucal de crianças. *Revista Odontológica de Araçatuba*, v. 41, n. 2, p. 31-36, 2020. Disponível em: <http://host-article-assets.s3.amazonaws.com/rou/588017a17f8c9d0a098b4815/fulltext.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2023.

SCHWENDLER A et al. Saúde Bucal na Ação Programática da Criança: indicadores e metas de um Serviço de Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n.1, p.201-207, 2017.

SIQUEIRA MFG, et al. Evaluation of an oral health program for children in early childhood. *Revista Odonto Ciência*, 2010; 25(4): 350-354.

SILVA, C. H. F. et al. Como trabalhar a educação em saúde bucal com crianças e adolescentes? APS em Revista, v. 2, n. 1, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/como-trabalhar-a-educacao-em-saude-bucal-com-criancas-e-adolescentes/>. Acesso em: 5 dez. 2023.